



Um olhar sobre o meio que nos cerca: uma proposta de educação ambiental para o município de Santa Cruz/RN

**Samira Fernandes Delgado¹, Caio Filipe Araújo Farias², Jária Maria Ribeiro de Medeiros²,
Martha Maueny da Silva Barbosa², Jackson José Ribeiro de Lima²**

¹

Professora do IFRN Câmpus Santa Cruz, e-mail samira.delgado@ifrn.edu.br

² Alunos dos cursos técnicos do IFRN Câmpus Santa Cruz

Resumo: O trabalho “Um olhar sobre o meio que nos cerca: uma proposta de educação ambiental para o município de Santa Cruz/RN” é resultado de uma pesquisa sobre educação ambiental acerca da prática docente, vinculada à linha de pesquisa Educação Ambiental e Qualidade de Vida, que integra o Núcleo de Pesquisas sobre Dinâmicas Socioambientais no Trairi – NUPEDS, do IFRN Câmpus Santa Cruz. A partir dos dados coletados sobre as práticas de educação ambiental nas escolas de ensino fundamental e médio de Santa Cruz, no Rio Grande do Norte, elaborou-se um projeto de educação ambiental para as escolas de ensino médio do município. O projeto, em desenvolvimento, tem como objetivos provocar reflexões e fomentar a pesquisa junto aos estudantes do ensino médio de Santa Cruz. Como resultado final, os alunos produzirão vídeos de curta metragem a partir das pesquisas realizadas sobre o meio ambiente.

Palavras-chave: educação ambiental, meio ambiente, reflexões

Introdução

O projeto “Um olhar sobre o meio que nos cerca: uma proposta de educação ambiental para o município de Santa Cruz/RN”, tem como objetivos provocar reflexões, estimular a pesquisa e promover mudanças de comportamento junto a jovens alunos do ensino médio de três escolas municipais da cidade de Santa Cruz, no Rio Grande do Norte. O projeto, que é resultado de uma pesquisa sobre educação ambiental acerca da prática docente, vinculada à linha de pesquisa Educação Ambiental e Qualidade de Vida, que integra o Núcleo de Pesquisas sobre Dinâmicas Socioambientais no Trairi – NUPEDS, do IFRN Câmpus Santa Cruz, está em desenvolvimento durante o ano de 2012.

Ao provocar junto aos alunos reflexões acerca do tema “um olhar sobre o meio que nos cerca”, trazemos à tona discussões em relação à poluição, água, desertificação e clima, temas acerca dos quais a escola não pode deixar de discutir. A necessidade de vivermos em harmonia com o ambiente do qual fazemos parte coloca em evidência a importância da educação ambiental em todos os níveis de escolaridade, de modo a construir valores que possibilitem uma convivência saudável com o ambiente e com as demais espécies de nosso planeta. No entanto, muitas vezes a temática ambiental é trabalhada nos primeiros anos de escolaridade, com crianças, e depois, no ensino médio, onde as cobranças em relação ao ingresso no ensino superior e a profissionalização se intensificam, a educação ambiental é deixada de lado.

Compreendemos que a educação é um processo contínuo, e as questões ambientais devem estar presentes em todos os níveis de escolaridade, de modo a promover mudanças de valores e comportamentos que possibilitarão um desenvolvimento sustentável, partindo do princípio de que a natureza não é uma fonte inesgotável de recursos, evidenciando a necessidade de se combater o desperdício e otimizar os recursos naturais. Não podemos perder de vista o fato de que as questões ambientais estão intimamente relacionadas à qualidade de vida, exigindo planejamento cuidadoso em relação à ocupação do solo, tanto nas áreas rurais como urbanas, ao transporte, ao lazer e a proteção dos recursos naturais.



Sabemos que a educação ambiental não se constitui em uma disciplina do currículo escolar, mas o mesmo deve integrar este campo do conhecimento através de práticas interdisciplinares, que devem ser identificadas e divulgadas, assim, justifica-se a necessidade de se propor ações de educação ambiental junto aos alunos e de formação continuada para os professores das escolas do município de Santa Cruz.

Entre os autores que embasaram a pesquisa e o projeto aqui apresentados, estão alguns que discutem a educação ambiental nas escolas, como Andrade (2000), Dias (2006) e Penteado (2007), além dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Educação Ambiental (BRASIL, 1998). Esses e outros autores subsidiaram a construção dos instrumentos de coleta de dados e embasaram a tabulação e análise dos mesmos, possibilitando também a elaboração do projeto aqui apresentado.

A Educação Ambiental no Município de Santa Cruz/RN: relatando a pesquisa

A pesquisa acerca da educação ambiental no município de Santa Cruz foi realizada em 18 escolas, sempre dentro da abordagem qualitativa, priorizando a construção de dados a partir da aplicação do questionário e de uma entrevista semiestruturada com a coordenação pedagógica das escolas.

Das 18 escolas pesquisadas, 16 ofertam ensino fundamental, das quais uma também tem turmas de ensino médio. Ao todo, cinco escolas trabalham com ensino médio, das quais duas são escolas privadas e três são escolas públicas estaduais.

Em relação ao desenvolvimento de projetos de educação ambiental, dentre todas as escolas, apenas três afirmaram que não desenvolvem projetos dessa natureza, apresentando as seguintes justificativas:

Escola G: *Por ser uma escola nova.*

Escola K: *A escola trabalha com educação em sala de aula, com apresentação de palestrantes e também trabalha com o tema a partir da campanha da fraternidade com todos os alunos através dos professores. Mas um dos principais motivos para não ser aplicado um projeto de verdade é pela falta de tempo, tendo em vista que há muitos compromissos sendo exercidos na esfera escolar, o que dificulta mais uma implantação de tal projeto.*

Escola R: *Pela falta de espaço e por falta de interesse dos professores, além de falta de verba.*

Podemos perceber, a partir das respostas fornecidas, que as escolas ainda não conseguiram se estruturar para desenvolver um projeto de educação ambiental, embora a Escola B trabalhe com a temática esporadicamente.

As outras 15 escolas afirmam que desenvolvem projetos na área de educação ambiental, como vemos nas falas de alguns dos entrevistados:

Escola A: *Já desenvolvemos alguns projetos “Precisamos salvar o mundo”, que foi interdisciplinar e contextualizado envolvendo todos os alunos e professores.*

Escola D: *A escola participou de um projeto uma conferência onde havia um projeto chamado “Despoluição do Rio Trairi”. A escola também realizou uma conferência junto com todos os alunos e professores.*

Escola H: *Trabalho os bimestres de forma temática e com projetos pedagógicos diversos. Esse ano resolvemos trabalhar a questão ambiental durante todo o ano. O projeto é desenvolvido durante todo o ano letivo e têm como culminância a feira de ciências, envolve toda a comunidade escolar, todos os alunos e também suas famílias.*



Escola J: *Um projeto de maior abrangência que envolveu alunos do ensino médio que foi sobre o lixo, reciclagem e qualidade de vida ambiental. Foram realizadas diversas atividades, como: pesquisa, aulas de campo com visitas a lugares de qualidade de vida ambiental saudável e não saudável. Construção de maquetes; Construção de viveiros de plantas medicinais com garrafas pet; Confecção e produção de materiais reciclados; Plantio na escola de árvores frutíferas, plantas ornamentais e grama, auxiliados pelos técnicos da EMATER.*

Escola P: *O nosso projeto tem como objetivo conscientizar nossos alunos a cuidar do nosso planeta, como plantar árvores, fazer a coleta seletiva, diminuir a quantidade de lixo e etc.*

De acordo com os entrevistados, são várias as possibilidades de um trabalho de educação ambiental nas escolas: projetos interdisciplinares, conferências, feira de ciências, atividades de reaproveitamento de materiais e reciclagem, aulas de campo, plantio de árvores, dentre outras atividades que podem contribuir para que os alunos se conscientizem da importância do meio ambiente para nossas vidas.

Essa conscientização é fundamental para que ocorram mudanças de práticas, pois somente quando as pessoas tiverem consciência da importância do meio ambiente para nossa sobrevivência é que as atitudes cotidianas estarão em consonância com as questões ambientais.

Nos PCN de Educação Ambiental (BRASIL, 1998), vemos que isso é possível, e já é uma realidade em muitas escolas, como as participantes da nossa pesquisa:

Essa consciência já chegou à escola e muitas iniciativas têm sido tomadas em torno dessa questão, por educadores de todo o país. Por essas razões, vê-se a importância de incluir Meio Ambiente nos currículos escolares como tema transversal, permeando toda prática educacional. É fundamental, na sua abordagem, considerar os aspectos físicos e biológicos e, principalmente, os modos de interação do ser humano com a natureza, por meio de suas relações sociais, do trabalho, da ciência, da arte e da tecnologia. (BRASIL, 1998, p. 169).

Outra pergunta feita aos coordenadores pedagógicos das escolas refere-se ao interesse em participar de uma formação continuada em educação ambiental. Todos responderam que tem interesse, vejamos algumas falas:

Escola H: *Sim, pois acreditamos que a formação continuada é de extrema importância para a atuação docente. A escola possui uma formação continuada bem consistente que ocorre mediante a necessidade didático-pedagógica dos professores e demais profissionais da escola.*

Escola J: *Certamente, porque são necessárias e urgentes ações de educação ambiental. Não só deveria haver formação continuada, como deveria ser uma exigência a inserção da educação ambiental nos currículos escolares.*

A partir dessas respostas, temos a confirmação da necessidade de uma formação continuada em educação ambiental. Baseado nisso, planejamos ações para efetivar essa formação, com início previsto para o segundo semestre de 2012. A formação constará de minicursos, palestras e principalmente a criação de espaços de discussões junto aos professores das escolas do município.

Uma proposta de Educação Ambiental para o município de Santa Cruz/RN: um olhar sobre o meio que nos cerca

O projeto de educação ambiental “Um olhar sobre o meio que nos cerca: uma proposta de educação ambiental para o município de Santa Cruz/RN”, foi elaborado a partir dos dados coletados sobre as práticas de educação ambiental em 18 escolas de Santa Cruz, no Rio Grande do Norte, e está



voltado para as três escolas públicas de ensino médio do município. O projeto, em desenvolvimento, tem como objetivos provocar reflexões e fomentar a pesquisa junto aos estudantes dessas escolas.

As escolas em que o projeto está sendo desenvolvido são: Escola Estadual João Ferreira de Souza, José Bezerra Cavalcante e Professor Francisco de Assis Dias Ribeiro. Foi feito um contato com a direção e a coordenação pedagógica de cada uma das escolas para solicitar autorização para o desenvolvimento do projeto.

As atividades com os alunos ainda vão ser iniciadas, e consistirão em diversas etapas: primeiramente será realizada uma exposição acerca do meio que nos cerca, utilizando fotos e questionamentos, provocando reflexões.

O objetivo é mostrar diversas formas de agressão ao meio que nos cerca praticadas diariamente, fazendo os mesmos questionarem e chegarem às suas próprias conclusões, revendo desse modo atos que talvez eles mesmos praticam diariamente e não percebem. É preciso provocar essas reflexões, pois

[...] a questão ambiental impõe às sociedades a busca de novas formas de pensar e agir, individual e coletivamente, de novos caminhos e modelos de produção de bens, para suprir necessidades humanas, e relações sociais que não perpetuem tantas desigualdades e exclusão social, e, ao mesmo tempo, que garantam a sustentabilidade ecológica. Isso implica um novo universo de valores no qual a educação tem um importante papel a desempenhar. (BRASIL, 1998, p. 180).

Após o primeiro contato com os alunos, apresentaremos a proposta de um concurso de vídeos de curta-metragem com a temática “Um olhar sobre o meio que nos cerca”. Desafiaremos os alunos a formarem grupos com no máximo sete integrantes e produzirem vídeos relacionados ao tema. Os vídeos deverão ser de autoria do próprio grupo, com roteiro escrito a partir de pesquisas realizadas pelos alunos integrantes. Para efeito de normatização do concurso, os alunos receberão orientações sobre escrita do roteiro, produção, gravação e edição de vídeos de curta-metragem, assim como terão acesso ao regulamento completo do concurso.

Essa proposta de produção de vídeo está em consonância com os interesses do jovens, estimula a pesquisa e motiva a aprendizagem. De acordo com os PCN de Educação Ambiental:

Nessa concepção, a educação ambiental é algo essencialmente oposto ao adestramento ou à simples transmissão de conhecimentos científicos, constituindo-se num espaço de troca desses conhecimentos, de experiências, de sentimentos e energia. É preciso então lidar com algo que nem sempre é fácil, na escola: o prazer. (BRASIL, 1998, p. 182).

Dessa forma, esperamos que a ludicidade da produção do vídeo provocará uma saudável competição que resultará na produção de conhecimentos acerca do meio ambiente.

Primeiramente será escolhido um vídeo de cada uma das escolas, para então os três melhores trabalhos passaram por uma última avaliação. Ao final da avaliação, que será realizada por uma comissão julgadora, será eleito o vídeo de curta-metragem que melhor retratar o meio que nos cerca, de acordo com os critérios do regulamento. Os três vídeos serão premiados e serão divulgados nas escolas participantes, além de serem postados no site do IFRN Câmpus Santa Cruz.

Algumas Considerações

O projeto ainda está em andamento, mas podemos considerar que já estamos conseguindo suscitar nos coordenadores pedagógicos e diretores das escolas a preocupação com a educação ambiental. Em relação aos alunos, considerando que para produzirem os vídeos eles precisarão pesquisar sobre meio ambiente, espera-se que a partir do desenvolvimento do projeto eles construam um olhar mais criterioso em relação ao meio que nos cerca, aprendendo a importância de respeitarem o ambiente, como também a si mesmos e aos outros.



Por fim, esperamos que a execução do projeto resulte na produção não só de vídeos, mas, principalmente, na produção de conhecimentos acerca do meio que nos cerca.

Literatura citada

ANDRADE, D. F. Implementação da Educação Ambiental em escolas: uma reflexão. In: Fundação Universidade Federal do Rio Grande. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 4.out/nov/dez 2000.

BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Ambiental**. Brasília; MEC/SEF, 1998.

DIAS, Genebaldo Freire. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. SP: Gaia, 2006.

PENTEADO, Heloísa D. **Meio ambiente e formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2007. (coleção Questões da Nossa Época; v. 38).



19 a 21 de outubro - Ciência, tecnologia e inovação: ações sustentáveis para o desenvolvimento regional